

Por Juliana Schincariol

O empresário Abílio Diniz relativizou os recentes episódios envolvendo a governança da BRF, empresa de alimentos em que preside o conselho de administração. Ontem, ele repetiu várias vezes que a situação, incluindo especulação financeira com ações da companhia, não é anormal.

"Não tem nada de anormal, nada de excepcional, isso acontece nas grandes corporações que não têm um controlador definido. E no caso da BRF, foi uma conjugação de maus resultados, provenientes de fatores externos e internos", afirmou na convenção da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), no Rio.

Insatisfeitos com os resultados da empresa de alimentos, os fundos de pensão Previ (Banco do Brasil e Petros (Petrobras) pediram a destituição do atual conselho da BRF, presidido por Abílio. Os fundos de pensão Petros e Previ, donos de mais de 20% da empresa, divulgaram chapa com os dez nomes defendidos por elas.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 20.03.2018.